

estrela bet modo demo

A atleta e cientista transgênero que propõe soluções para o dilema da troca de gênero no esporte. Megha Mohan, repórter de gênero e identidade da BBC News, 24 junho 2022.

Crédito: Getty Images. Legenda da foto: Joanna Harper, conselheira do Comitê Olímpico Internacional e corredora de longa distância.

Joanna Harper, uma pesquisadora que assessorou o Comitê Olímpico Internacional sobre atletas transgêneros, e ela própria uma corredora de longa distância trans, diz que isso pode tornar o esporte mais igualitário para todos.

Esta história começa há mais de meio século, quando uma criança de seis anos, em uma pequena cidade no Canadá, perguntou a um amigo se ele já havia desejado viver como uma menina.

A reação do amigo, de choque e escárnio, foi suficiente para aquela criança nunca mais fazer essa pergunta a ninguém.

Era a década de 1960 e Joanna Harper tinha nascido em um corpo masculino.

Ela recebeu o nome de seu pai e sabia desde cedo que sua identidade parecia ser diferente.

Uma menina no corpo de um menino, diz Joanna, afirmando que a sensação era de ser um canhoto em um mundo feito apenas para pessoas destros.

Ela brincava com os brinquedos de irmãos e se cercava de roupas femininas, mas não conseguia articular seus pensamentos.

Disso.

Afinal, era a década de 1960.

Quem poderia dar conselhos a Joanna sobre identidade de gênero naquela época? Especialmente na pequena cidade de Parry Sound, no Estado de Ontário, no Canadá.

Joanna guardou para si mesma esses pensamentos e se dedicou aos esportes para se distrair.

A corrida surgiu naturalmente em sua vida.

Ela corria todos os dias, duas vezes por dia.

Uma atleta nata.

Seu pai comandava o departamento de educação física da escola local.

Quando ela atingiu a adolescência, Joanna era melhor do que ele em corridas de longa distância.

Ela também se destacou academicamente, particularmente em ciências.